

Boletim Macroeconômico

Internacional

O cenário econômico global tem sido marcado pelo aumento das incertezas nos últimos meses, especialmente devido à percepção de que a política monetária americana permanecerá apertada durante mais tempo do que o imaginado anteriormente. A postura mais cautelosa do FED - Banco Central Americano e a necessidade de encaminhamento da inflação para a meta, somada aos dados ainda fortes de atividade econômica, devem possibilitar a redução da taxa de juros somente no quarto trimestre deste ano.

No mês de maio o S&P500, índice composto pelas quinhentas maiores ações americanas, avançou 4,80% e o MSCI World, índice do mercado de ações globais, avançou 4,23%. As curvas de juros americana e europeia ficaram estáveis. O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, se desvalorizou 1,46%.

Brasil

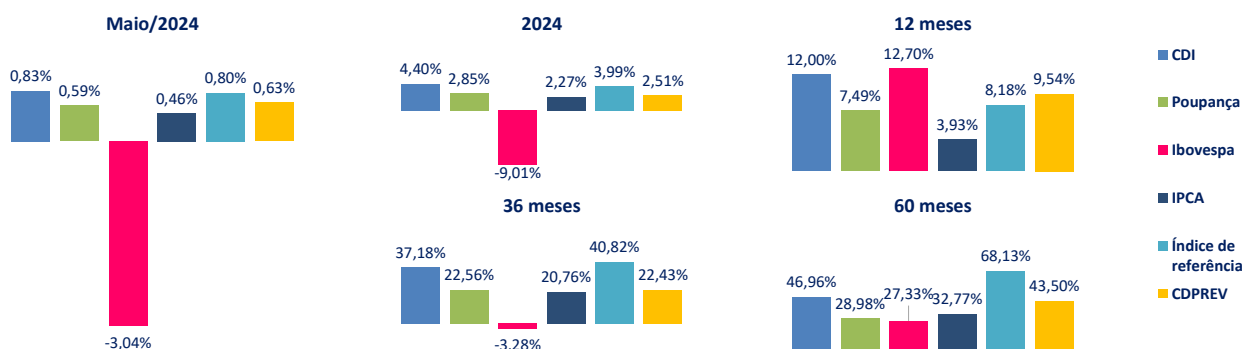
No Brasil, o mês de maio foi marcado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Ainda é difícil estimar qual será o impacto no PIB e na inflação de 2024. Além disso, é importante destacar que o rápido crescimento de alguns gastos do governo é visto com preocupação pelo mercado. Na política monetária, o Banco Central cortou a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50%. Apesar do corte estar dentro do esperado, a decisão dividida trouxe preocupações, intensificadas pela falta de indicação explícita de quais serão os próximos passos a serem dados na condução da política monetária pelo Banco Central. A inflação medida pelo índice IPCA apresentou variação de 0,46% em maio, acima das expectativas de mercado de 0,40%. O avanço deste mês refletiu a alta dos preços nos itens habitação, transportes, despesas pessoais e educação. Por fim, diante deste contexto, os ativos de riscos mantiveram, por mais um mês, o desempenho negativo. O índice Ibovespa desvalorizou 3,04 %, acumulando no ano uma perda de 9,01%.

Rentabilidade do plano por seguimento

Segmento	Mês atual	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
CDPREV	0,63%	2,51%	9,54%	17,87%	22,43%	33,89%	43,50%
Renda Fixa	0,95%	3,44%	10,71%	22,87%	33,27%	41,22%	53,35%
Renda Variável	-2,28%	-9,49%	12,48%	11,39%	-4,61%	30,39%	33,12%
Estruturados	0,35%	2,92%	6,59%	12,58%	21,78%	30,96%	43,84%
Exterior	2,03%	10,63%	11,88%	14,61%	0,16%		
Imobiliário	-0,38%	-1,43%	3,67%	4,63%	8,45%	10,87%	12,74%
Empréstimos	0,95%	5,72%	12,19%	26,04%	51,76%	75,37%	97,41%
Índice de referência*	0,80%	3,99%	8,18%	23,04%	40,82%	58,19%	68,13%

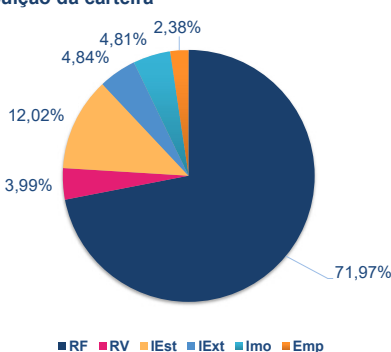
*A partir de jan/2024 O Índice de Referência deste Plano é IPCA + 4,09%.

Rentabilidades



** Evolução do índice de referência: 2018 IPCA + 4,50%; 2019 IPCA + 4,50%; 2020 IPCA + 4,50%; 2021 IPCA + 4,09%; 2022 112% do CDI; 2023 IPCA + 4,09%.

Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda fixa	R\$ 14.978.252,03
LIBERTA RFX FIM	Renda fixa	R\$ 30.722.197,33
Total Cart. Próp Titulos RF	Renda fixa	R\$ 1.799.442,02
LIBERTAS RV FIM	Renda variável	R\$ 2.635.737,93
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 113.915,27
FIP Kinea Priv Eq II	Estruturado	R\$ 147.005,30
FIP Lacan Florestal I	Estruturado	R\$ 817.229,70
FIP Lacan Florestal II	Estruturado	R\$ 319.007,17
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 271.153,85
FIP ÓRIA TECH I	Estruturado	R\$ 148.398,24
FIP BTG Infra II	Estruturado	R\$ 9.538,56
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 367.899,33
FIP Kinea Priv Eq IV	Estruturado	R\$ 202.077,00
FIP Hamilton Lane II	Estruturado	R\$ 289.290,54
LIBERTAS FIM	Estruturado	R\$ 5.246.713,93
LIB CEN EXT FIM	Exterior	R\$ 3.191.396,66
Empréstimos	Empréstimo	R\$ 1.567.624,83
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 3.176.355,61
TOTAL		R\$ 66.003.235,30

Enquadramento - Política de investimentos

